RESUMO

Este trabalho apresenta os resultados da integração cartográfica, geológica e metalogenética das folhas SA.23-V (parcial) e SA.23-Y (total), ambas na escala 1:500.000, abrangendo as regiões nordeste do Estado do Pará e noroeste do Estado do Maranhão.

Geologicamente, a área pode ser compartimentada em três grandes unidades geotectônicas, a saber: área cratônica, zona móvel e coberturas sedimentares.

A área cratônica compreende a Plataforma de São Luís ou Cráton de São Luís, ou ainda, Terreno Granito-*Greenstone* do noroeste do Maranhão.

A zona móvel, que bordeja a porção sul-sudoeste do cráton, é constituída pelo Cinturão de Cisalhamento Gurupi.

As coberturas sedimentares foram divididas em três unidades: 1) Bacia Meso a Neoproterozóica (Igarapé de Areia); 2) Bacia Paleozóica, representada por sedimentos da Bacia do Parnaíba; e 3) Bacias Meso-Cenozóicas, constituídas por dois *grabens* (bacias São Luís e Bragança-Viseu), separadas pelo Arco do Gurupi.

Na Carta Metalogenética/Previsional, as concentrações minerais de interesse econômico estão representadas por símbolos que caracterizam a morfologia do corpo mineralizado, a classe de jazimento a que pertencem (tipo genético), além do *status* em que se encontram e dos dados econômicos desses jazimentos. As substâncias minerais foram reunidas nos seguintes grupos: metais nobres (ouro), substâncias (bauxita e molibdênio), minerais e rochas industriais (caulim, nefelina, sericita, argila para agregado leve, argila cerâmica e areia especial), materiais de construção civil (areia, cascalho e brita) e insumos agrícolas (calcário, fosfato e turfa).